



portalbenews.com.br

SANTOS Empresa é condenada em R\$ 1,4 milhão por transportar bois sob condições degradantes até o Porto ▶ **p4**

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO Empreendedora Anna Valle explora as semelhanças entre a logística e o mundo de Salvador Dalí ▶ **p11**



Divulgação

NORDESTE EXPORT

Gusmão defende maior investimento para projetos do setor: “Dinheiro tem, o que não tem é projeto”



Secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos participou da cerimônia de abertura do fórum regional, em João Pessoa (PB) ▶ **p5**

Divulgação/APS



Porto de Santos renova convênio com Guarujá para realocar famílias ▶ **p4**

INFRAJUR Exclusividade no trabalho portuário e outros temas são debatidos no encontro, dentro do Nordeste Export ▶ **p9 a p11**

RIO DE JANEIRO Aeroporto Santos Dumont terá restrição de voos a partir de outubro, diz ministro ▶ **p3**

REGIÃO NORTE Antaq aprova abertura de consulta pública para terminal portuário no Amapá ▶ **HUB e p3**

EDITORIAL

Projetos para o desenvolvimento

No discurso proferido na cerimônia de abertura do Nordeste Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, em João Pessoa, na Paraíba, nessa segunda-feira, dia 19, o secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, destacou a importância de investir em projetos voltados para os setores portuário, de logística e infraestrutura. Ele ressaltou que o dinheiro está disponível, mas o que falta são projetos bem estruturados.

Gusmão enfatizou a necessidade de criação de uma carteira robusta de projetos nas companhias e portos delegados. Segundo ele, o ministro Márcio França e o presidente Lula removeram as restrições que impediam o investimento de dinheiro público nessas instituições. Uma rodada de discussões foi realizada para identificar as demandas dos portos e torná-los mais competitivos, abrangendo regiões do Sul ao Norte do País.

Outro ponto abordado pelo secretário foi a importância de incentivar estudos hidroviários, a fim de desenvolver o setor hidroviário no Brasil. Ele ressaltou que, embora haja R\$ 1 bilhão em projetos para esse setor, comparado aos R\$ 32 bilhões destinados ao setor rodoviário, é necessário mudar essa visão. Investir em projetos hidroviários, incluindo a exploração dos rios ainda não explorados, poderia trazer benefícios significativos à nação.

Além disso, Gusmão salientou a necessidade de superar as burocracias e "sair da caixinha" para impulsionar o desenvolvimento. Ele destacou que as barreiras burocráticas dificultam enormemente o progresso, principalmente nas regiões mais pobres do Nordeste e Norte do país. Para promover um ambiente propício aos investimentos, é fundamental reduzir a burocracia tanto no governo federal quanto nos órgãos públicos.

Em vista das palavras do secretário-executivo Roberto Gusmão, fica evidente a necessidade de o Governo Federal adotar uma postura mais proativa na criação e execução de projetos que impulsionem a infraestrutura de transportes do País. É urgente a elaboração de uma carteira sólida de projetos para os setores portuário, de logística e infraestrutura, a fim de garantir a competitividade nacional e promover o desenvolvimento econômico sustentável.

A priorização de investimentos em projetos hidroviários também é crucial, uma vez que o potencial desse setor ainda é amplamente subutilizado no Brasil. Estudos aprofundados e incentivos adequados devem ser fornecidos para explorar todo o potencial dos rios do país.

Por fim, a redução das burocracias é um ponto-chave para estimular o crescimento econômico e atrair investimentos. O governo deve trabalhar em conjunto com os órgãos públicos para simplificar os processos, agilizar as autorizações e garantir que o ambiente regulatório seja favorável aos negócios.

Em suma, é fundamental que o Governo tenha projetos estratégicos bem elaborados e execute medidas efetivas para impulsionar a infraestrutura de transportes do País. O investimento adequado nessas áreas será fundamental para impulsionar a economia, aumentar a competitividade nacional e promover o desenvolvimento sustentável em todas as regiões do Brasil.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Gusmão defende maior investimento para projetos do setor: "Dinheiro tem, o que não tem é projeto"

HUB

- 3 Cloves Eduardo Benevides assume o cargo de subsecretário de Sustentabilidade da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes

NACIONAL

- 3 Santos Dumont terá restrição de voos a partir de outubro

Antaq aprova abertura de consulta pública para terminal no Amapá

REGIÃO SUDESTE

- 4 Santos: Justiça condena empresa por transportar bois em condição precária até o Porto

Porto de Santos prorroga convênio para realocar moradores de Guarujá

REGIÃO NORDESTE

- 6 CEO do Brasil Export lança Movimento Pelo Sim no Nordeste

Suape e Praticagem do Brasil homenageados

Biografia de Sobreira é lançada

- 7 Vice da Paraíba defende investimentos públicos para desenvolvimento de Cabedelo
- 8 Comitativa do Nordeste Export visita Porto de Cabedelo
- 9 InfraJUR debate tese do STF sobre adicional de risco a trabalhadores portuários avulsos

- 10 Negociação coletiva pode ser o caminho sobre exclusividade no trabalho portuário

- 11 Nova pasta do TCU que visa diálogo entre privado e público é destaque

COLUNA tecnologia & inovação

- 11 A Arte Surreal da Logística: Explorando as Semelhanças entre Logística e o Mundo de Salvador Dalí

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Santana

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou a realização de audiência e consulta pública sobre o arrendamento do terminal portuário MCP03, no Porto de Santana, no Amapá. A instalação será destinada à movimentação de granéis sólidos vegetais, especialmente soja e milho, podendo operar 1 milhão de toneladas por ano. A estimativa é que sejam investidos na unidade R\$ 89 milhões. O período da consulta pública será definido nos próximos dias.

Terminais privados

A Antaq também aprovou a construção e a exploração de dois terminais de uso privado (TUP). Um é em Acará (PA), sendo destinado a granéis líquidos (derivados de petróleo). O outro será erguido em Corumbá (MS), projetado para movimentar minério de ferro e manganês.

Ferrovia

A Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso emitiu ontem, dia 19, a licença ambiental de instalação para a construção do terceiro trecho da primeira ferrovia estadual. Com extensão de 108,4 km, a autorização permite a construção dos trilhos entre Juscimeira e Primavera do Leste. As obras serão feitas pela Rumo.

Sustentabilidade 1

O gestor de políticas sociais Cloves Eduardo Benevides assumiu o cargo de subsecretário de Sustentabilidade, da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes. A nomeação foi publicada na edição dessa segunda-feira, dia 19, do Diário Oficial da União (DOU). Segundo a pasta, o novo subsecretário tem como missão realizar uma mobilização nacional, envolvendo o setor de infraestrutura de transportes, com a agenda ESG.

Sustentabilidade 2

Para Benevides, as concessões rodoviárias e ferroviárias são “oportunidades de avanço na proteção do ambiente e no desenvolvimento social das comunidades urbanas e tradicionais”. Para que o Brasil possa avançar na infraestrutura de transportes com responsabilidade social e compromisso com a sustentabilidade ambiental, ele aposta no diálogo com movimentos sociais, povos indígenas, organismos multilaterais, ONGs e empresas do setor. “O Brasil vive um novo tempo e precisamos de um olhar integral, focando na face mais humana da agenda da sustentabilidade”, disse.

Santos Dumont terá restrição de voos a partir de outubro

Segundo o ministro Márcio França, a medida é possível porque o aeroporto só tem passagens vendidas até esse mês

MARÍLIA SENA

marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou ontem (19) que o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, terá restrição de voos a partir de outubro. A medida tem como objetivo conter o esvaziamento do Aeroporto Internacional do Galeão.

De acordo com França, apesar de anteceder, a operação de redução de voos anunciada na semana passada pelo prefeito Eduardo Paes (PSB), no Palácio do Planalto, ainda não faz parte da portaria que será editada pela União.

O ministro explicou que essa antecipação foi possível porque o Santos Dumont só tem passagens vendidas até outubro. A medida que restringe os voos nesse aeroporto está prevista para entrar em vigor só em janeiro de 2024. O Santos Dumont terá conexões apenas



A partir de janeiro do ano que vem, o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, só terá conexões para Brasília e Congonhas, em São Paulo

para Brasília e Congonhas, em São Paulo.

“Nós já tínhamos combinado uma redução a partir de outubro. Uma redução de horários para que os voos pudessem ficar menos frequentes no Santos Dumont e a gente voltasse a se encaixar nos 10 milhões de passageiros”, disse o

ministro.

A demanda do Santos Dumont ultrapassou o limite de usuários no ano passado, superou 10 milhões, acima dos 9,2 milhões registrados em 2013. Já o Galeão chegou a embarcar 17 milhões de passageiros em 2014, mas em 2022 terminou o ano com 5,9

milhões de usuários.

A expectativa das autoridades é alcançar 8 milhões de passageiros até o final de 2023 no Galeão, o que representaria um aumento de 40% frente aos números de 2022. Para o Santos Dumont, a expectativa é de aumentar em 10% a movimentação neste ano.

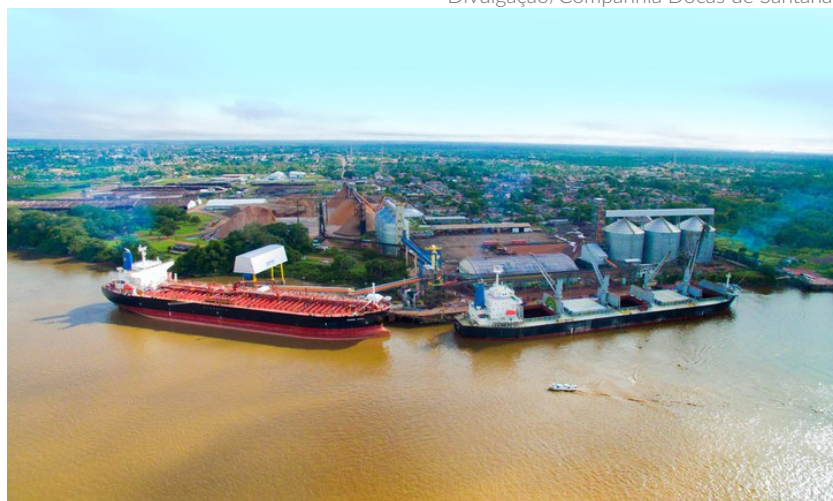
Antaq aprova abertura de consulta pública para terminal no Amapá

Objetivo é aprimorar estudos para arrendamento da instalação MCP03, dentro do Porto Organizado de Santana

Divulgação/Companhia Docas de Santana

MARÍLIA SENA

marilia@portalbenews.com.br



O terminal será destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, em especial soja e milho. Estimativa é que na área brownfield de 11.680 m² sejam investidos cerca de R\$ 89 milhões

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou ontem (19), a abertura de audiência e consulta pública sobre o terminal MCP03, dentro do Porto Organizado de Santana, no Amapá. A ideia, segundo a agência, é obter contribuições, subsídios e sugestões para aprimoramento de estudos para o arrendamento da instalação.

O relator do processo é o diretor Alber Vasconcelos e o terminal será destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, em especial soja e milho. Ele destacou que a estimativa é que na área brownfield de 11.680 m² sejam investidos cerca de R\$ 89

milhões.

Ele também ressaltou que R\$ 20 milhões serão somente em melhorias da infraestrutura que já existe. “O terminal também terá uma capacidade dinâmica de movimentação de um milhão de toneladas”, ressaltou.

Outros terminais

A construção e exploração do Terminal de Uso Privado (TUP)

em Acará, no Pará, destinado à movimentação e armazenagem de granel líquido proveniente ou destinado ao transporte aquaviário, também foi aprovada pela diretoria.

A diretora Flávia Takafashi, relatora do processo, informou que o terminal está localizado em uma área total de aproximadamente 45.175 m² com estimativa de movimentação de 120.000 m³/ano e capacidade

estática de armazenagem de 1.972 m³. O investimento será de cerca de R\$ 18 milhões.

Também foi aprovada a construção e a exploração de TUP, em Corumbá, no Mato Grosso do Sul. A previsão de investimentos é de R\$ 128 milhões. A área possui cerca de 1 milhão de m², destinada à movimentação de minério de ferro e manganês.

O período de contribuição das novas definições será publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias. Todas as medidas foram aprovadas na Reunião Ordinária de Diretoria (ROD), da última quinta-feira (15).

REGIÃO SUDESTE

Santos: Justiça condena empresa por transportar bois em condição precária até o Porto

Exportadora terá de pagar R\$ 1,4 milhão de indenização pelo transporte terrestre de 30 mil animais em 2018

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A empresa Minerva Foods, do ramo de alimentos foi condenada em primeira instância a pagar uma indenização de R\$1.391.796,00 por dano moral coletivo, devido ao transporte terrestre de 29.975 bois em condições degradantes até o Porto de Santos (SP), em janeiro de 2018.

A sentença foi despachada no último dia 14. Nela, o juiz Frederico dos Santos Messias, da 4ª Vara Cível de Santos, afirma que a empresa, uma das maiores exportadoras de carne bovina da América do Sul, foi "financeiramente beneficiada". "É certo que o transporte adequado dos animais, com mais caminhões e melhores condições, implicaria a elevação dos custos", diz a sentença.

Ainda segundo a decisão do juiz, a Minerva Foods, mesmo não tendo realizado o transporte, contratou o serviço e deveria ser responsável pela fiscalização das condições.

De acordo com os autos do processo, movido pelo Ministério Público de São Paulo (MP-



Reprodução

Os 29.975 bois saíram em caminhões de duas cidades do interior de São Paulo rumo ao Porto de Santos. A viagem demorou de 10 a 13 horas

SP), os bois sofreram com uma longa viagem. Os caminhões, em mau estado de conservação e oferecendo pouca ventilação, demoraram de dez a 13 horas para chegar ao Porto de Santos. Durante esse período, os animais não tiveram alimentação e hidratação adequadas e ainda tiveram de se deitar sobre os próprios dejetos.

De acordo com a sentença, o valor da indenização é igual ao da multa administrativa já aplicada à Minerva Foods pelas infrações cometidas durante o

transporte dos bois até Santos.

"O valor da indenização pretendida é igual ao valor da penalidade administrativa já imposta, não havendo excesso a ser reconhecido. Somente um valor de indenização em patamar elevado será capaz de conduzir a empresa, para além de sua precificação de perdas, a repensar suas práticas empresariais. No estágio atual do mundo empresarial, a 'pedagogia do bolso' é a única eficaz", escreveu o juiz. O valor da indenização será destinado ao

Fundo de Defesa dos Interesses Difusos do Estado de São Paulo.

Por ser uma decisão em primeira instância, cabe recurso por parte da Minerva Foods.

O caso

Os caminhões com os bois saíram de duas cidades do interior paulista, em janeiro de 2018. Uma delas é Sabino, que fica próxima de municípios como Bauru e São José do Rio Preto. Fica a cerca de 550 km do Porto

POR SER UMA DECISÃO EM PRIMEIRA INSTÂNCIA, CABE RECURSO POR PARTE DA MINERVA FOODS.

de Santos. A outra cidade é Altinópolis, próxima da região de Ribeirão Preto, quase na divisa com Minas Gerais. Está pouco mais de 400 km distante do cais santista.

Os veículos chegaram ao Porto entre os dias 26 e 28. Na ocasião, foi montada uma força-tarefa na cidade de Santos devido à grande quantidade de caminhões e animais, que seriam embarcados no navio Nada, com destino à Turquia. Uma inspeção constatou que havia cada veículo transportava cerca de 27 bois.

Os quase 30 mil animais saíram de um estado de confinamento para entrar em outro. Para piorar a situação, a embarcação demorou para zarpar. Devido à forte pressão, principalmente por parte de ativistas em defesa da causa animal, o navio chegou a ficar retido por ordem da Justiça Federal.

Porto de Santos prorroga convênio para realocar moradores de Guarujá

Programa de realocação de 649 famílias tem o custo estimado de R\$ 40 milhões e acompanha o projeto de construção do túnel ligando as duas cidades

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) prorrogou por 12 meses o convênio em que destina cerca de R\$ 40 milhões para a Prefeitura de Guarujá realocar 649 famílias da comunidade da Prainha, situada em área de expansão do Porto Organizado. Segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, outras transferências acontecerão em área contígua den-

tro do programa de benefícios sociais da empresa que acompanha o projeto de construção do túnel Santos-Guarujá.

A prorrogação foi assinada ontem (19) pelo presidente da APS, o prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), a diretora de Administração e Finanças da Autoridade Portuária, Bernadete Bacellar, e secretários municipais de Guarujá.

Essa prorrogação permite dar continuidade à realocação das famílias da comunidade da Prainha para moradias populares em construção no Conjunto Parque da Montanha.

Pomini lembrou a impor-

tância dessa transferência de famílias da Comunidade da Prainha, na área do Porto Organizado, que passará a ser vigiada para impedir novas ocupações. Além dessa área, outro terreno contíguo está previsto no projeto de construção do túnel Santos-Guarujá, uma ligação esperada há 97 anos.

O prefeito de Guarujá, Válder Suman, e o presidente da APS, Anderson Pomini, assinaram ontem o documento que estabelece a prorrogação do convênio



Divulgação/APS

REGIÃO NORDESTE



Gusmão defende bons projetos no setor para o Governo investir. “Dinheiro tem”

Secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos participou da cerimônia de abertura do Nordeste Export

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, defendeu o investimento em bons projetos voltados para os segmentos portuário, de logística e infraestrutura. Ele discursou ontem, dia 19, na cerimônia de abertura do Nordeste Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, em João Pessoa, na Paraíba. “Dinheiro tem. O que não tem é projeto”.

Gusmão afirmou que o Governo Federal, através do Ministério, defende a criação de uma carteira robusta de projetos nas companhias e nos

portos delegados. “Dinheiro tem. O que não tem é projeto. Precisamos investir em bons projetos, fazer uma carteira de bons projetos. O ministro Márcio (França, de Portos e Aeroportos), juntamente com o presidente Lula, tirou a trava que existia de investir dinheiro público nas companhias e portos delegados. Fizemos uma rodada do que os portos precisam para tornar-se ainda mais competitivos, do Sul ao Norte do país”, analisou.

Outro ponto levantado pelo secretário foi sobre questões que envolvem o setor hidroviário. Gusmão defendeu o incentivo à política para estudos hidroviários. “Para que a gente possa desenvolver um setor que no Brasil de hoje tem



R\$ 1 bilhão em projetos, que é o setor hidroviário — e o setor rodoviário tem R\$ 32 bilhões —, precisamos mudar essa visão do país. Não somente na parte de ferrovias, mas investir de forma firme em projetos hidroviários. Tem rios no Brasil que a gente nunca estudou”, comentou.

Ainda durante sua fala, o

representante do Governo Federal disse que os atores que envolvem o setor precisam “sair da caixinha” para reduzir o máximo de burocracias, “a partir do momento em que a gente tem travas no Brasil, como a gente continua tendo, que dificultam enormemente o desenvolvimento. Principalmente na re-

O secretário-executivo do Ministério de Portos, Roberto Gusmão, também defendeu o incentivo à política para estudos hidroviários

gião mais pobre, que é parte do Nordeste e Norte do país”.

“Se a gente não sair da caixinha, a gente não faz nada”, disse Gusmão. “Para sair dela, a gente primeiro tem que cuidar para diminuir essa burocracia, que tem não só no Governo Federal mas nos órgãos públicos. Burocracia que faz com que o reequilíbrio econômico dure dois anos e meio, uma autorização para (funcionamento de) uma TUP dure dois anos, um empreendimento privado, e tantas outras iniciativas que a gente possa melhorar. Para isso, a gente tem de sair da caixa”, completou.

NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

20 DE JUNHO

PAINÉIS TÉCNICOS

Centro de Convenções de João Pessoa/PB

PROGRAMAÇÃO

- 9h15 – Perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região Nordeste
- 11h15 – Transição energética, energias renováveis e caminhos para um futuro sustentável
- 14h30 – Planejamento integrado e a multimodalidade aplicadas para o aumento da eficiência logística
- 16h30 – A importância da boa gestão dos portos públicos para a economia do Nordeste

Anfitrião: Porto de Cabedelo

Acompanhe os debates técnicos com transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



REGIÃO NORDESTE



CEO do Brasil Export lança Movimento Pelo Sim no Nordeste

Iniciativa surgiu no Santos Export e visa cobrar autoridades por melhorias na região

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



Para Fabrício Julião, dois temas deverão receber atenção especial durante o Nordeste Export: ferrovias e renovação da matriz energética

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, anunciou durante abertura do Nordeste Export 2023 - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, a criação do Movimento Pelo Sim para o Nordeste. O objetivo é juntar atores importantes para cobrar de autoridades melhorias necessárias para a região.

“Fizemos esse lançamento através do Santos Export, do Movimento Pelo Sim. E vou replicar aqui para o Nordeste. Precisamos trazer o Movimento Pelo Sim para o Nordeste. Sim pelo desenvolvimento, sim pela geração de empregos, sim pelas oportunidades, sim pela relação com autoridades para destravar grandes empreendimentos que, neste momento, precisam e necessitam dessa

atenção. Este movimento, iniciado em Santos, gostaria que a sociedade civil, todas as entidades, pudessem a partir de agora apoiar”, declarou Julião.

O Movimento Pelo Sim foi proposto no Santos Export, em maio, pelo presidente do Conselho do Santos Export e diretor-executivo do Sindicato dos

Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas. A iniciativa é voltada a defender a realização de, principalmente, investimentos em acessos aos portos brasileiros.

Ainda durante a sua fala inicial na abertura do fórum regional, o CEO do Brasil Export

reforçou a importância do Porto de Cabedelo, que está servindo como anfitrião para a edição 2023 do Nordeste Export.

“Cabedelo é a bola da vez. Na visita técnica ficou evidente o potencial de crescimento, potencial de investimento. Todo o trabalho que vem sendo feito e

que pode ser feito. Quando falamos em porto, falamos de transformar vidas, geração de emprego, geração de renda, oportunidades, transformar uma cidade. Esse é o papel que iremos a partir de agora desenvolver juntos com o Porto de Cabedelo, trazendo os empresários, que estão muito dispostos. Visitamos grandes obras, conheci grandes empresários dispostos a continuar investindo”.

Segundo Julião, dois temas deverão ser centrais durante os painéis técnicos que vão ser realizados hoje no Centro de Convenções de João Pessoa. “Aqui no Nordeste precisamos basicamente de ferrovia, é a bola da vez. Precisa ser tratada nos painéis técnicos como grande instrumento do desenvolvimento dos portos da região Nordeste. A outra é a renovação da matriz energética. Outra grande oportunidade para todos os portos que passaram a olhar e enxergar na região Nordeste não só uma concorrência, mas a questão de portos complementares e isso vai transformar a região”, completou.

Suape e Praticagem do Brasil homenageados

Ao final da solenidade de abertura do Nordeste Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, o Grupo Brasil Export prestou duas homenagens a importantes atores que envolvem o setor portuário.

A primeira instituição laureada foi o Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), que em 2023 está completando 45 anos. Foi entregue uma placa ao diretor-presidente da companhia, Marcio Guiot.

A segunda homenagem foi para a Praticagem do Brasil, que no último dia 12 de junho completou 215 anos de atuação no país. A homenagem foi entregue ao presidente da entidade, Ricardo Falcão.



Biografia de Sobreira é lançada

Divulgação/Brasil Export



Logo após a cerimônia de abertura do Nordeste Export, na noite de ontem (19), em João Pessoa, na Paraíba, houve o lançamento da biografia de Aluisio Sobreira, consultor e presidente do Conselho do Nordeste Export.

“Aluisio Sobreira - Eterno Aprendiz” foi escrito pela jornalista Ivani Cardoso, que assina a coluna “Estilo BE” do BE News, publicada nos fins de semana.

O evento foi realizado no Centro de Convenções de João Pessoa. Com a simpatia de sempre, Sobreira distribuiu autógrafos e posou para fotos com as pessoas que adquiriram o livro.

“Aluisio Sobreira - Eterno Aprendiz” é um lançamento da Brasil Export Biografias. Tem o projeto gráfico de Mônica Mathias, diretora de Arte do BE News. A foto da capa é do fotógrafo Silvío Luiz.

REGIÃO NORDESTE



Vice da Paraíba defende investimentos públicos para desenvolvimento de Cabedelo

Lucas Ribeiro foi uma das autoridades que discursaram na cerimônia de abertura do Nordeste Export, em João Pessoa

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, defendeu os investimentos públicos do Governo Estadual para o desenvolvimento no segmento portuário, em especial para o Porto de Cabedelo. Ele falou sobre o assunto durante discurso na solenidade de abertura do Nordeste Export 2023 - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado na capital João Pessoa.

“Temos dedicação e estamos empenhados com investimentos no Porto. Foram mais de 100 milhões aportados para aumentar o calado. A decisão do governo passa pela compreensão da importância do porto para o Estado”, disse.

Outros assuntos voltados para a logística do Estado, que envolvem outras regiões do Nordeste, já foram pautados em Brasília, segundo Ribeiro, que representou o governador João Azevêdo (PSB), que não pode comparecer ao evento devido a um problema de saúde.

“O governador tem levado como prioridade ao ministro (dos Transportes) Renan Filho a



O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, representou no evento o governador João Azevêdo, que teve um problema de saúde

necessidade de conectar a (ferrovia) Transnordestina com a Norte-Sul, uma necessidade logística muito importante para o Nordeste. A busca de conectar Cabedelo à Transnordestina, a Suape, para que o nosso porto tenha mais competitividade. Esse evento é muito relevante pela oportunidade de diálogos de diversos atores, troca de experiências, um evento de alto nível desses é muito válido”, completou

Quem também discursou na solenidade de abertura foi Ricardo Barbosa, presidente do Porto de Cabedelo, anfitrião do evento em 2023.

“Estou fascinado com a missão que me foi confiada pelo governador de ser presidente da Companhia Docas de Cabedelo. Estou há menos de cinco meses, mas já me considero integrante desse time, que faz acontecer na Paraíba, no Brasil, um segmento muito importante na promoção do desenvolvimento, geração de emprego, prospecção de renda, nos avanços que buscamos e estamos alcançando”, declarou.

Infraestrutura e Judiciário

Outras autoridades também

discursaram na abertura do Nordeste Export. O presidente da Infra SA, Jorge Bastos, deu uma notícia em primeira mão a Ricardo Barbosa. A entidade irá desenvolver um projeto para que a ferrovia Transnordestina chegue até o Porto de Cabedelo. Segundo ele, o pedido foi feito pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Já o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres, Felipe Queiroz, destacou a agenda que o órgão vem tratando juntamente com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para acompa-

nhar investimentos contrados, como no caso da Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos).

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, destacou o papel do Brasil Export como “grande elemento de conexão entre as diversas instituições”. “Aproximação com ministros do TST e ministros do TCU. É isso que a gente precisa, visões diferentes no setor para que ele seja cada vez mais forte”, disse Nery.

Do lado da área jurídica, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Benjamin Zymler, agradeceu pela oportunidade de participar do Nordeste Export. “Um evento diferente dos que normalmente participo. Fico muito feliz que o setor de portos do Brasil possa protagonizar eventos desse tipo”, disse.

Outro magistrado, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Breno Medeiros, também aproveitou para agradecer.

“A lei fala que temos que julgar pensando nas consequências. E não existe nada melhor do que conviver com os senhores e entender como funciona esse setor, que é muito específico dentro da economia nacional. Então, penso que aqui estou mais para aprender do que falar”.



Ricardo Barbosa



Benjamin Zymler



Jorge Bastos



Felipe Queiroz



Eduardo Nery

PROGRAMAÇÃO

20 | JUNHO | TERÇA-FEIRA

09h00 - Palavras de boas-vindas pelos presidentes do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do Conselho do Nordeste Export, Aluisio Sobreira

09h15 - Painel 1: Perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região Nordeste

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

- Felipe Queiroz, Diretor da ANTT
- Anderson Abreu, Gerente Geral de Relações Institucionais da VLI
- Humberto Mota, Presidente da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL)

10h45 - Coffee break

11h15 - Painel 2: Transição energética, energias renováveis e caminhos para um futuro sustentável

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

- André Magalhães, Diretor Comercial do Complexo Industrial e Portuário do Pecém
- Carlos Cavalcanti, Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Complexo Industrial Portuário de Suape
- João Guilherme Mattos, Diretor-Executivo da OnCorp

12h45 - Almoço

14h30 - Painel 3: Planejamento integrado e a multimodalidade aplicadas para o aumento da eficiência logística

Apresentação: Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes

Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

- Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ
- Roberto Oliva, Presidente do Conselho Deliberativo da ABTP
- Natália Marcassa, CEO da MoveInfra
- Marcelo Lima, Gerente Geral de Logística do Grupo Moura
- Claudio Murilo Xavier, Diretor da Wilson Sons e Vice-Presidente da FIEB

16h00 - Coffee break

16h30 - Painel 4: A importância da boa gestão dos portos públicos para a economia do Nordeste

Apresentação: Roberto Gusmão, Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

- Ricardo Barbosa, Presidente do Porto de Cabedelo
- Ana Paula Calhau, Diretora-Presidente da CODEBA
- Marcio Guiot, Presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape
- Nino Ubarana, Diretor-Presidente da CODERN
- Representante da Companhia Docas do Ceará

18h00 - Encerramento

REGIÃO NORDESTE



Comitiva do Nordeste Export visita Porto de Cabedelo

Delegação visitou as obras de dragagem e demais operações. Programação incluiu passeio pelo Rio Paraíba

Thiago Marques/Porto de Cabedelo

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

As atividades da edição 2023 do Nordeste Export, em João Pessoa, na Paraíba, tiveram início na manhã de ontem, com uma visita ao Porto de Cabedelo. A comitiva do fórum regional foi liderada pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro, e o vice-presidente da Companhia Docas da Paraíba, Fred Pinto.

“Estamos mostrando todo o potencial e todos os investimentos do governo para que o nosso porto seja protagonista cada vez mais no cenário portuário do Brasil”, disse Ribeiro em sua conta no Instagram.

Os integrantes da delegação puderam ver de perto melhorias que vêm sendo feitas no complexo portuário, como as obras de dragagem no canal de acesso.



A comitiva pôde ver de perto melhorias que vêm sendo feitas no Porto de Cabedelo, como as obras de dragagem no canal de acesso

Conforme informou o vice-governador, são R\$ 95 milhões em investimentos para esse aprofundamento, que permitirá ao Porto receber navios de até 55 mil toneladas. “Isso impulsio-

nará nossa economia e aumentará nossa competitividade”, postou Lucas Ribeiro.

Todos também visitaram o polo de operações de petcoke da Oxbow Brasil Energia, onde

assistiram a uma apresentação feita por funcionários. E conheceram outras instalações do Porto de Cabedelo que estão em fase de obras, como o Truck Center, novo pátio de regula-

ção de caminhões.

A comitiva do fórum também fez um passeio náutico pelo Rio Paraíba a bordo de um catamarã decorado com temas da Região Nordeste.

Thiago Marques/Porto de Cabedelo



Da esquerda para a direita: o vice-presidente da Companhia Docas da Paraíba, Fred Pinto; o vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro; e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião

Thiago Marques/Porto de Cabedelo



A delegação do Nordeste Export também assistiu a uma apresentação de funcionários do polo de operações de petcoke da Oxbow Brasil Energia

Thiago Marques/Porto de Cabedelo



Ainda no Porto de Cabedelo, a comitiva do fórum regional visitou outras instalações, algumas delas em fase de obras

Thiago Marques/Porto de Cabedelo



Os integrantes da comitiva também fizeram um passeio náutico pelo Rio Paraíba a bordo de um catamarã decorado com temas da Região Nordeste

REGIÃO NORDESTE



InfraJUR debate tese do STF sobre adicional de risco a trabalhadores portuários avulsos

Tema 222 do Supremo Tribunal Federal dispõe sobre a possibilidade de extensão do valor

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O InfraJUR - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes dentro do primeiro dia do Nordeste Export 2023, realizado em João Pessoa, na Paraíba, discutiu em um de seus painéis o tema 222 do Supremo Tribunal Federal que dispõe sobre a possibilidade de extensão do adicional de risco aos trabalhadores portuários avulsos.

Um dos debatedores do painel, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alexandre Luiz Ramos, explicou durante sua fala que o ministro relator, Edson Fachin, fixou uma tese em 2020 que teve o trânsito em julgado em fevereiro de 2023. A tese definiu que “sempre que for pago ao trabalhador com vínculo permanente, o adicional de risco também é devido nos mesmos termos aos trabalhadores portuários avulsos, considerando o dispositivo da Constituição que garante isonomia de direitos entre trabalhador avulso e os com vínculo permanente”.

“A partir dessa tese surge uma primeira pergunta. A tese permite extensão automática, como se fosse uma aplicação direta do texto da lei ao trabalhador avulso e essa é a linha argumentativa dos trabalhadores avulsos, ou aplicação da tese pressupõe a demonstração, comprovação, de certas circunstâncias específicas. Minha compreensão foi por essa segunda linha, de que não pode haver a extensão automática, mas sim que é preciso que haja demonstração de um duplo requisito. Primeiro requisito: existência de um trabalhador de vínculo permanente recebendo adicional de risco. Segundo requisito: que ambos, vinculados e avulsos, estejam trabalhando sob as mesmas condições, mesma função, mesmo local, mesma atividade”, explicou o ministro.

Em sua fala, o ministro do



Além do tema 222 do Supremo Tribunal Federal, os debatedores falaram sobre o tema 1046, que trata do negociado sobre legislado

AO FINAL DO DEBATE, A MINISTRA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST), MORGANA DE ALMEIDA RICH, FOI EMPOSSADA COMO CONSELHEIRA EMÉRITA DO CONSELHO JURÍDICO DO BRASIL EXPORT

TST explicou a aplicação da tese em uma sistemática formada por essas duas perguntas. No entanto, a explicação, segundo ele, pode ser feita a partir do momento de que a segunda pergunta só pode ser enfrentada caso a resposta à primeira pergunta ocorra de forma positiva.

“A primeira pergunta que se deve fazer é: existem trabalhadores com vínculo permanente que recebem adicional de risco? Se for negativa, ou seja não

identífico, não foi demonstrado, eu paro por aí. Porque se não tem uma régua de comparação, um vinculado recebendo, não há como se comparar uma discriminação, uma quebra de isonomia com o avulso. Mas a resposta pode ser positiva. Segunda pergunta: existe trabalhador avulso trabalhando nas mesmas condições e que não esteja recebendo adicional? Se for negativa, também não tem como explicar a tese, não há como deferir o pagamento do adicional ao avulso. Se for positiva para as duas perguntas, aí fica evidente que a tese do supremo se apresenta aplicável e deve-se pagar o adicional de riscos ao trabalhador avulso”.

Possíveis consequências

O tema foi abordado também pelo desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/SP) e coordenador científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export (CEBE), Celso Peel, que fez um paralelo de possíveis consequências para o segmento portuário.

“Esse é um tema que pode ter consequência prática. Essa

consequência pode ter reflexos muito caros, porque o adicional de risco tem um valor muito expressivo. Pode fazer com que uma carga saia de um estado, seja levada para outro local, e isso pode ter reflexos na economia direta de um estado”, analisou.

O painel do InfraJUR também debateu o tema 1046, também do STF, que trata do negociado sobre legislado. O debate foi presidido por Ataíde Mendes, sócio da Mendes & Brack Sociedade de Advogados, e ainda contou com a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Morgana de Almeida Richa, que foi empossada ao final do debate como conselheira emérita do Conselho Jurídico

“

O ADICIONAL DE RISCO TEM UM VALOR MUITO EXPRESSIVO. PODE FAZER COM QUE UMA CARGA SAIA DE UM ESTADO, SEJA LEVADA PARA OUTRO LOCAL, E ISSO PODE TER REFLEXOS NA ECONOMIA DIRETA DE UM ESTADO”

CELSO PEEL
desembargador do TRT/SP e coordenador científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export (CEBE)



Ministro do TST fala sobre cuidados envolvendo adicional de risco para o trabalhador portuário

O ministro Alexandre Luiz Ramos, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), destacou os cuidados envolvendo o adicional de risco para o trabalhador no Direito Portuário, durante sua participação no Nordeste Export 2023, nesta segunda-feira (19) em João Pessoa (PB). Confira sua análise em entrevista exclusiva ao BE News.

REGIÃO NORDESTE



Negociação coletiva pode ser o caminho sobre exclusividade no trabalho portuário

Tema foi debatido em painel do InfraJUR, dentro da programação do Nordeste Export

Divulgação/Brasil Export



Os especialistas debateram a relação entre trabalhadores do Ogmo e operadores portuários no painel "Formas de contratação no trabalho portuário: exclusividade x prioridade"

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A negociação coletiva entre trabalhadores do Órgão de Gestão de Mão de Obra (Ogmo) e os operadores portuários pode ser o caminho para resolver os entraves que envolvem a exclusividade da contratação de trabalhadores portuários operacionais que sejam cadastrados no órgão.

O assunto foi debatido no painel "Formas de contratação no trabalho portuário: exclusividade x prioridade", exposto ontem (19), durante o InfraJUR – Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes, que ocorre dentro da programação do Fórum Nordeste Export, promovido pelo Grupo Brasil Export, em João Pessoa (PB). A mediação do debate foi feita por Paula Katarina de Freitas, assessora jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de Pernambuco (Sindope) e dos Ogmos Suape e Recife.

Participaram os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Breno Medeiros e

“
SE NÃO HÁ
COMO O OGMO
OBTER VERBA PARA
TREINAMENTOS
ESPECÍFICOS,
ENTÃO É PRECISO
ABRIR PARA
O OPERADOR
A POSSIBILIDADE
DE CONTRATAR
TRABALHADORES
EM OUTRO LUGAR”

BRENO MEDEIROS
ministro do TST

Douglas Alencar Rodrigues, e Flávia Oliveira Veiga Bauler, coordenadora nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário (CONATPA) do Ministério Público do Trabalho.

Ao ser questionada sobre qual a posição do Ministério Público frente à exclusividade x prioridade, Flávia Bauler respondeu que "o MP é fiscal da lei (12.815/2013) e a lei trata da exclusividade", mas ressaltou que "reforçar o caráter da negociação coletiva" pode ser uma

solução positiva que impactaria, inclusive, em maior segurança jurídica.

"Sem negociação não tem segurança, e com diálogo, isso pode ser resolvido de forma mais tranquila do que levar para o Judiciário", analisou.

O ministro Douglas Alencar declarou que a exclusividade na contratação trabalhista portuária é "uma questão que perturba" pela complexidade do assunto. Segundo ele, o critério produz situações desconfortáveis que violam outros princípios da Constituição, como a livre iniciativa.

"A livre iniciativa é um direito fundamental", pontuou, explicando que existem ações judiciais contestando o critério trabalhista da lei 12.815 e alegando inconstitucionalidade da legislação.

A lei atual que versa sobre a contratação de trabalhadores portuários avulsos obriga que "a contratação de trabalhadores portuários de capatazia, bloco, estiva, conferência de carga, conserto de carga e vigilância de embarcações com vínculo empregatício por prazo indeterminado" seja feita exclusiva-

mente dentre os trabalhadores portuários avulsos registrados no Ogmo.

Alencar avaliou que a convenção buscou proteger a classe trabalhadora portuária "e eles merecem essa proteção, mas qual a medida exata?", questionou.

Ainda de acordo com o ministro, impedir o direito fundamental à livre iniciativa prejudica a geração de riquezas, diminui a arrecadação de tributos e gera menos empregos.

Já o ministro Breno Medeiros acredita que na sociedade atual não pode mais existir a obrigação de contratação de determinada pessoa ou grupo. Destacou também que o Ogmo não recebe verba suficiente para fazer os treinamentos necessários com os trabalhadores

e que, muitas vezes, os cursos oferecidos estão defasados.

"Se não há como o Ogmo obter verba para treinamentos específicos, então é preciso abrir para o operador a possibilidade de contratar trabalhadores em outro lugar", disse.

Flavia declarou que, em tese, o trabalhador do Ogmo deveria ser o mais bem treinado para funções portuárias, mas que isso não acontece na prática.

"Temos um problema muito sério em relação a treinamentos, à verba contingenciada e cursos defasados. A secretaria de Portos tem projetos interessantes para essa questão do treinamento, mas não é tão simples porque existem outros aspectos, como a faixa etária elevada dos trabalhadores", analisou.



Ministro do TCU comenta os desafios para solucionar reequilíbrios contratuais de concessões

Em entrevista ao BE News, o ministro do TCU Benjamin Zymler falou sobre os desafios enfrentados pela corte e o esforço para solucionar questões como reequilíbrios contratuais de concessões. Confira.



“Vai ter solução”, afirma vice-presidente do TCU sobre impasse envolvendo relicitações

Em entrevista ao BE News, o vice-presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo Filho, afirmou que apresentará, nessa terça-feira, uma solução para os impasses envolvendo as relicitações de concessões públicas.

REGIÃO NORDESTE

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Nova pasta do TCU que visa diálogo entre privado e público é destaque

Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos foi instituída em janeiro deste ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A criação da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), instituída em janeiro deste ano no Tribunal de Contas da União (TCU) pelo atual presidente do órgão, Bruno Dantas, trouxe um clima de otimismo para o órgão, segundo os ministros Vital do Rêgo Filho e Benjamin Zymler.

Ambos participaram do painel “Atuação do Tribunal de Contas da União no controle das atividades das agências reguladoras”, exposto ontem (19), durante o InfraJUR – Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes, que ocorre dentro

da programação do Fórum Nordeste Export, promovido pelo Grupo Brasil Export, em João Pessoa (PB). A mediação do debate foi feita pelo sócio da Neiva e Marques Advogados Associados, Pedro Neiva.

Os ministros explicaram o funcionamento da nova pasta do TCU, que busca aumentar a eficiência e a economicidade do Estado por meio do diálogo entre o setor privado e a administração pública federal, quando há problemas, por exemplo, de ordem contratual em uma concessão.

A pasta pode desenvolver, propor, sistematizar e avaliar propostas que solucionem as questões de forma amigável, evitando judicialização.

Na época do lançamento da pasta, o presidente do TCU, Bruno Dantas, explicou que a busca pela solução consensual de con-



Divulgação/Brasil Export

Os ministros Vital do Rêgo Filho e Benjamin Zymler participaram do painel “Atuação do TCU no controle das atividades das agências reguladoras”, mediado por Paulo Neiva

Agora, com a pasta, questões de reequilíbrio econômico de contrato, por exemplo, são discutidas à mesa do TCU, “que busca algo próximo à mediação”.

O ministro garantiu que “há ânimo novo no TCU com a nova criação”, bem como no âmbito privado. “É um caminho alternativo aos caminhos atuais que não estão mostrando a efetividade que os setores precisam”, concluiu.

A Solicitação de Solução Consensual (SSC) é o instrumento criado para dar início ao processo dentro do TCU. Após a chegada da proposta e análise da comissão, é aberto o prazo de 90 dias para a construção conjunta da solução.

flitos refletia o alinhamento do Tribunal a modernas práticas internacionais de auditoria, além de consolidar uma nova cultura na atuação do órgão, mais pacífica e menos punitiva.

Para o ministro Benjamin Zymler, a criação da SecexConsenso “foi genial”, elogiando a iniciativa do presidente Dantas. Zymler destacou que nem sem-

pre o Direito tem respostas para o setor privado ou é capaz de, em um contrato, colocar todas as imprevisibilidades em cláusulas contratuais.

“Os contratos são longínquos, às vezes válidos por 35 anos, então não somos capazes de prever todos os imprevistos que podem surgir”, avaliou o ministro.

tecnologia & inovação

ANNA VALLE



Empreendedora, fundadora e COO da Quattro, startup de tecnologia para logística e supply chain que tem como principal produto a FlowIs

A Arte Surreal da Logística: Explorando as Semelhanças entre Logística e o Mundo de Salvador Dalí

A logística é frequentemente descrita como uma disciplina pragmática, focada na eficiência e no gerenciamento de fluxos físicos, financeiros e de informações. No entanto, quando olhamos mais de perto, podemos encontrar uma semelhança inesperada com a arte surrealista de Salvador Dalí. Embora aparentemente opostos, tanto a logística quanto o surrealismo compartilham elementos intrigantes e surpreendentes que se entrelaçam em um mundo de possibilidades únicas.

Assim como Dalí desafiou a realidade e desvendou as camadas ocultas da mente humana em suas pinturas, a logística também desafia as noções convencionais e busca soluções inovadoras para os desafios do mundo moderno. Ambos exploram a criação de conexões incomuns e a transformação do comum em algo extraordinário.

Da mesma forma que Dalí manipulava elementos familiares e os reorganizava em formas surreais e surpreendentes, a logística lida com fluxos de materiais,

financeiros e de informações, reestruturando-os em cadeias de suprimentos complexas e altamente eficientes. É uma dança meticulosa e coreografada entre diversos intervenientes, governos, fornecedores, fabricantes, distribuidores e consumidores, criando uma sinfonia de movimento que muitas vezes desafia o óbvio.

O surrealismo de Dalí é conhecido por desafiar a lógica e revelar o subconsciente, e na logística, encontramos uma exploração semelhante do desconhecido. À medida que o mundo se torna mais conectado e globalizado, os profissionais de logística devem lidar com a complexidade e a incerteza, navegando por redes intrincadas e imprevisíveis. Eles são desafiados a antecipar eventos, adaptar-se a mudanças rápidas e encontrar soluções criativas para garantir a fluidez e a eficiência dos fluxos logísticos.

Além disso, assim como Dalí explorava a fusão de elementos díspares em suas obras de arte, a logística também lida com a integração

de diferentes componentes. Ela une pessoas, processos, tecnologias e infraestruturas em um sistema coeso, onde cada elemento desempenha um papel vital na busca da excelência operacional.

Assim como as pinturas surrealistas de Dalí nos convidam a questionar a realidade e a explorar novas perspectivas, a logística nos incentiva a repensar e reinventar nossas abordagens para enfrentar os desafios do mundo moderno. Ela nos leva além das fronteiras do conhecido, buscando soluções inovadoras e criativas para otimizar a entrega de produtos e serviços.

Portanto, a arte surreal da logística nos lembra que a excelência não está apenas na eficiência, mas também na capacidade de transcender os limites do possível. Assim como Dalí nos inspira a explorar as profundezas da imaginação, a logística nos convida a mergulhar nas complexidades do mundo dos negócios e a criar conexões surpreendentes entre pessoas,

processos e tecnologias.

Em última análise, a arte surreal da logística nos ensina que, por trás de sua aparente objetividade e pragmatismo, existe um mundo de possibilidades fascinantes e surpreendentes, onde o extraordinário se encontra com o comum. É um convite para abraçar a criatividade, desafiar as convenções e transformar a logística em uma verdadeira obra-prima de eficiência e inovação.

E aí, #BoraTransformar

A coluna tecnologia & inovação é uma contribuição do Conselho Brasil Tech Export, presidido pelo diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo.